

ALMADA, próxima.

Moção Estratégica

Lista Candidata ao Grupo de
Coordenação Local
de Almada



Sobre Almada



177.400 habitantes



Rendimento médio anual

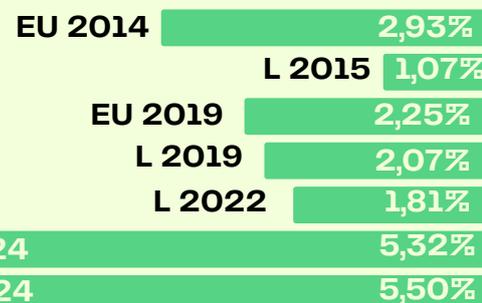


14.635,20€

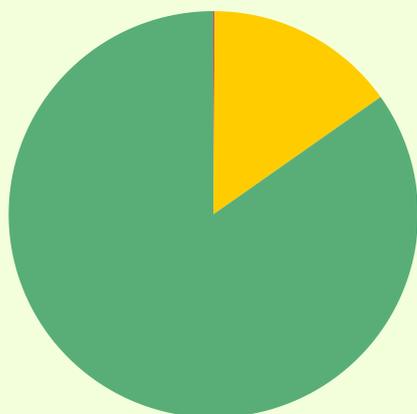
♂ **15.272,40€**

♀ **14.083,20€**

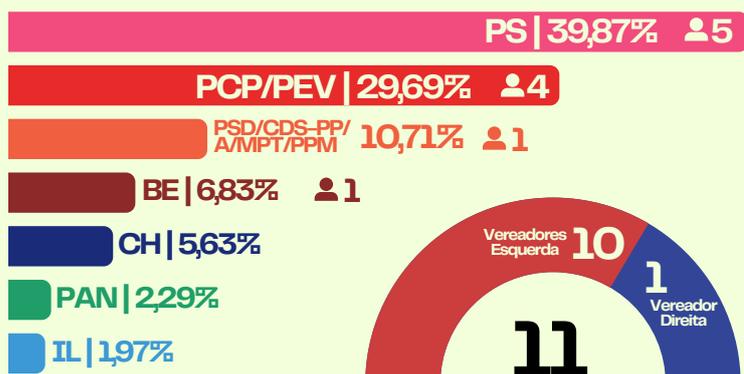
Resultados do LIVRE em Almada



Principais setores (trabalhador por conta de outrem)



Resultados Últimas Autárquicas (Câmara Municipal de Almada)



Almada e o LIVRE.

Almada é o município do distrito de Setúbal que mais tem acolhido as ideias do LIVRE, sendo não só aquele em que a militância é mais expressiva, mas também aquele em que houve um crescimento bastante significativo em termos eleitorais, de 1,81% para 5,32% entre as Legislativas de 2022 e 2024 e um máximo de 5,50% nas Europeias. Perante este balanço, o LIVRE em Almada encontra-se numa circunstância única para mobilizar estes novos simpatizantes e crescer ainda mais.

Com cerca de 177 mil habitantes, Almada é o concelho mais populoso do distrito. Destes, 8,42% são de nacionalidade estrangeira, um reflexo do histórico multicultural da cidade que conecta a capital ao distrito de Setúbal. Assim, Almada é um concelho com uma história demográfica singular. Enquanto no passado as pessoas vinham das zonas rurais procurar melhores oportunidades de vida na crescente industrialização da Margem Sul, atualmente vêm de dentro da Área Metropolitana de Lisboa em fuga dos preços inflacionados da habitação. Isto também se traduz numa variedade de ideais e vivências que torna Almada num território único a nível nacional.

Ainda assim, o histórico de “cidade dormitório” não se tem alterado, sendo Almada o 11º concelho a nível nacional com maior volume de movimentos pendulares segundo os Censos de 2021, apresentando um saldo negativo de 16 mil trabalhadores entre os que entram e os que saem. Esta questão colide com uma das maiores causas do LIVRE: o direito ao tempo. O LIVRE em Almada deve ser o partido que move os concidadãos a lutarem por mais tempo livre para participar no associativismo e na política local, ou simplesmente para o seu merecido descanso.

Desafios para 2025-2027

O LIVRE em Almada terá pela frente dois grandes desafios:

1. A implantação e reconhecimento do partido a nível local;
2. As eleições autárquicas de 2025.

1. Implantação e Reconhecimento Local

O interesse dos almadenses pelo LIVRE tornou-se mais evidente nas duas últimas eleições, não só pelo crescimento de votos no partido, mas também pela sala cheia que recebeu a reunião pública de lançamento do LIVRE Almada. Esta foi a prova de que conseguimos despertar o interesse dos eleitores. As diversas questões levantadas sobre o que vamos fazer para desenvolver a nossa ação política no concelho também nos orientaram para um ponto muito importante: Como podemos construir uma relação de proximidade entre o partido e as pessoas localmente?

Esta questão torna-se ainda mais relevante em tempos de desconfiança nas instituições e de combate às ideias que levam as pessoas a afastarem-se da política humanista. A nossa estratégia assenta em estar presente, ouvir e estabelecer um contacto sincero, construtivo e constante com as populações, associações e movimentos locais. Esta construção será feita de raiz, através de um plano calendarizado de ações que irão permitir a permeabilidade dos cidadãos às ideias do LIVRE nos meios académico, associativo, social e económico.

É necessário que os almadenses reconheçam o LIVRE como uma alternativa com a qual podem contar e que os representa, através do reforço de estratégias de comunicação. É na dinamização do NT Almada com a ajuda de todos os camaradas que temos as ferramentas para superar este primeiro desafio.

2. Autárquicas 2025

Daqui a menos de um ano, teremos pela nossa frente a árdua tarefa de conduzir a primeira presença do LIVRE numa eleição autárquica em Almada.

O sucesso desta dependerá de um trabalho que se inicia no início de 2025. Quer seja na redação do programa, capacitação de candidatos ou contacto com outras forças políticas, a apresentação de uma força capaz de responder aos problemas e vontades da cidade dependerá de uma coordenação que organize e mobilize os membros, apoiantes e simpatizantes para esta construção coletiva.

Se por um lado, este momento é uma oportunidade de ouro para uma maior exposição aos almadenses e para ganharmos voz nos locais de decisão, por outro, o ganho de eleitos permitirá envolver a população na construção de políticas.

Esta discussão já arrancou nos últimos meses entre os camaradas de Almada, tendo sido identificadas como prioridades e possíveis pontos-chave:

- Mobilidade – defesa da sustentabilidade, ao promover o conceito de “cidade dos 15 minutos”;**
- Ambiente – resolução de casos ecológicos como a Fábrica de Palença e a Mata do Medos;**
- Habitação – combate à pobreza energética e apoio a habitação acessível;**
- Comunidade – desenvolvimento económico socialmente justo, ao revitalizar o cooperativismo, em tempos histórico na cidade;**
- Democracia – participação cidadã, ao defender a criação de Assembleias Cidadãs como ponto de discussão e criação de soluções com todos os almadenses.**

Objetivos e Ação

Almada, próxima.

Acreditamos que só fomentando o diálogo junto da sociedade civil, ouvindo de viva voz os problemas que preocupam os almadenses, vamos conseguir elaborar políticas que vão ao encontro das prioridades e preferências das respetivas comunidades. Só assim conseguiremos que vejam no LIVRE um parceiro em que podem confiar. Para criar estas pontes, propomos:

1. Contacto regular com as coletividades locais.

- Devido à sua capacidade agregadora, as organizações coletivas podem ajudar-nos a identificar as dores do concelho, desde o que acontece na rua até aos grandes desafios da cidade. Para nós, não é suficiente contactar com as coletividades nos momentos pré-eleitorais, mas é necessário manter um canal de comunicação constante. Para tal, precisamos de identificar, visitar e ouvir as coletividades e envolver os membros do LIVRE neste processo.

2. Diálogo com entidades municipais.

- Acreditamos que é fundamental ouvir quem está no terreno todos os dias para garantir o funcionamento do município. São esses actores, não menos importantes, que nos podem ajudar a traçar um melhor perfil do município. Não esquecendo que são estas mesmas entidades que nos dias de hoje atravessam, também elas, imensas dificuldades. Para isso, queremos que revejam no LIVRE alguém em quem possam confiar e uma porta aberta sempre que necessário.

3. Iniciativas de reconhecimento e diálogo com a população.

- **Chegar à população não-organizada é um desafio ainda maior: depende de criar espaços confortáveis para ouvir os cidadãos e cidadãs. Para este efeito, propomos realizar visitas de estudo a cada freguesia do concelho, organizadas por iniciativa e de forma autónoma pelas Membros e Apoiantes que residem e/ou trabalham nas mesmas, evidenciando os problemas locais ou que merecem a atenção do LIVRE. Nestas visitas de estudo, sob a forma de roteiros caminháveis, incentivamos o convite a associações locais para virem dar o seu contributo.**

4. Do local para o nacional.

- **Nas últimas legislativas, o LIVRE elegeu pela primeira vez um deputado por Setúbal. Trazer o Paulo Muacho à cidade é dar uma oportunidade aos cidadãos de expor problemas que só podem ser resolvidos à escala nacional e de trabalhar nas soluções para estes em conjunto.**

Por Múncipes Informados

O LIVRE defende que o conhecimento é essencial para uma tomada de decisão consciente.

Acreditamos que a troca de conhecimento e a proximidade entre diferentes comunidades é fundamental para desmistificar ideias pré-concebidas que fazem pairar uma atmosfera de “medo” do outro, do desconhecido, do diferente, inspirando sentimentos negativos e até de confronto para com pessoas que são também parte da nossa comunidade.

Temos de cuidar da confiança nas instituições: é fundamental contrariar a ideia, tão fortemente repetida, de que o Estado é desonesto, ideia esta que representa um perigo para a democracia. Acreditamos que só as políticas do LIVRE, políticas de pessoas para pessoas, conseguirão inverter este rumo.

1. Educação política mútua.

- **A crença de que a política não deve ser propriedade de uma elite intelectual é um pilar dos nossos ideais. Para este efeito, comprometemo-nos a capacitar aqueles que melhor conhecem o território: a própria população. Assim, propomos a realização de eventos temáticos com especialistas e munícipes para discussão e criação de soluções para os grandes temas da cidade.**

2. Participação e mobilização na democracia local.

- **Para concretizar as nossas ideias é necessário mobilizar apoiantes não só nas urnas, mas também nos fóruns de discussão da cidade, quer sejam órgãos autárquicos, iniciativas de executivos ou eventos orgânicos. Para tal, é importante dar-nos a conhecer e contribuir para o debate político local, estando presente nos meios de comunicação e nas iniciativas que permitam difundir os nossos ideais. Assim, mais simpatizantes externos ao partido poderão mover-se pelas causas que partilhamos e também eles serão veículos do nosso pensamento.**

Capacitar a candidatura autárquica

A preparação das Autárquicas 2025 é uma prioridade do futuro GCL. O núcleo tem como objetivo uma meta ambiciosa: a eleição para os órgãos autárquicos. O caminho tem de ser construído desde cedo: na preparação de programas, na capacitação de candidatos e na gestão de campanha; no cenário pós-eleitoral, na dinamização dos eleitos para contactar a população e representar as nossas ideias da melhor forma. Para este efeito, propomos:

1. Encontros de redação de programa.

- Tornar as nossas ideias em algo concreto passa pelo debate coletivo. Juntar membros, apoiantes e almadenses que alinham nas nossas ideias para a redação do programa eleitoral é a melhor forma de entregar à cidade as soluções que ela realmente precisa. Faremos reuniões abertas de redação do programa eleitoral, para formalizar as ideias em que todos colaboraram e apresentá-las a toda a cidade.

2. Formação intermunicipal de candidatos e eleitos.

- Conscientes de que é importante enriquecer a nossa candidatura em Almada, propomo-nos reunir com as candidaturas de outros municípios para trocar experiências e diversificar a nossa ação política. Para tal, a organização de um encontro de candidaturas com candidatos e eleitos do LIVRE será uma forma de capacitação mútua e, ao mesmo tempo, continuar a onda que iniciou em novembro, com o 1ª Encontro de Núcleos.

3. Planeamento de campanha.

Almada, próxima de todos os almadenses.

Almada numa próxima etapa para a cidade.

- Estes objetivos constroem-se com uma campanha planeada, com mobilização dos membros, apoiantes e candidatos para que o nosso projeto político chegue aos ouvidos de todos os almadenses. Para ter uma campanha de sucesso, será necessário planear ações de campanha, mensagens-chave a divulgar e distribuições com a devida antecedência, recolhendo todos os contributos que cheguem.

4. Encontros de eleitos.

- Se os 3 pontos acima forem bem concretizados e os almadenses depositarem a sua confiança no LIVRE, teremos então nos eleitos um ponto de contacto entre os órgãos e os cidadãos. Dinamizar espaços de conversas eleitos-população permitirá aprofundar ainda mais esta relação de ajuda mútua que culminará na apresentação de respostas aos problemas mais relevantes para a população local.

Comunicar para a comunidade

O reconhecimento do LIVRE como projeto político em Almada requer o reforço das estratégias de comunicação, com vista a dar a conhecer a existência de um novo núcleo territorial na nossa cidade. Para a criação desta estratégia, propomos:

1. Produção de propaganda com mensagem clara e direta.

- O nosso objetivo é passar uma ideia clara e com impacto, baseada no nosso lema: “Almada, próxima”. Uma Almada próxima dos cidadãos e cidadãs, mas também uma próxima etapa para a cidade.

2. Gestão adequada dos meios de comunicação.

- Num município suburbano, acreditamos que existem três meios mais eficazes de obter a notoriedade pretendida: publicidade exterior, merchandising e meios online. Sugerimos a criação de uma campanha visual com uma mensagem curta que permita dar a conhecer aos Almadenses as ideias do LIVRE para Almada. Alguns exemplos do que pretendemos em termos de comunicação são os seguintes:
 - Mobiliário urbano – Mensagens personalizadas para o concelho em mupis e outdoors;
 - Merchandising – Reaproveitamento de recursos existentes que ainda estejam atuais;
 - Meios online – Propaganda em redes sociais e motores de pesquisa; criação de conteúdo por todos os membros interessados para partilha nas redes sociais e imprensa.

Equipa Candidata

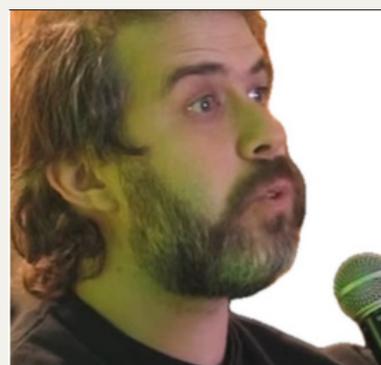
A equipa que se candidata é composta por uma lista heterogénea de membros que têm ligações diversas com o concelho de Almada, com conhecimento e experiência no alinhamento da missão do LIVRE no contexto local.



Martim de Freitas



Helena Silva



Tiago Domingues



Matias Feijoo



Tânia Liberato

Suplentes

Geiziely Fernandes
André Moura Carvalho